

Registo de descrição

Data relatório
2024-06-01

RegistoPT/BDARJJG/NOT/CNHRT4/001/105 - Livro de notas

Nível de descrição	UI
Código de referência	PT/BDARJJG/NOT/CNHRT4/001/105
Tipo de título	Atribuído
Título	Livro de notas
Datas de produção	1871-01-14 - 1871-06-09
Dimensão e suporte	1 livro, papel.
Entidade detentora	Biblioteca Pública e Arquivo Regional João José da Graça - Horta.
Produtor	Cartório Notarial de Horta - 4.º Ofício.
Fonte imediata de aquisição ou transferência	Incorporação.
Âmbito e conteúdo	O livro contém várias notas de escrituras diversas do tabelião: David de Frias Coutinho. 2310 - Testamento público que nesta nota faz Ana Emília de Simas Pimentel, casada com Francisco Inácio Pimentel, da freguesia da Conceição, desta cidade da Horta, e leva estampilhas de 600 reis, no fim pregadas e inutilizadas, hoje 14 de janeiro de 1871 (1). 2311 - Escritura de venda de 77 ares e 44 centiares de terra lavradia, sita na Carreira da freguesia de Castelo Branco, que fazem José Dias Pereira, desta cidade da Horta, e sua cunhada D. Maria Cordela de Bettencourt, da dita freguesia, a António Silveira Braia, da mesma freguesia, e leva no fim estampilha de 200 reis inutilizada aos 18 de janeiro de 1871 (1v). 2312 - Escritura de venda de 19 ares e 36 centiares de terra lavradia, sita nos Almances da freguesia de Castelo Branco, que faz Ana Luisa, viúva de José Francisco Correia, a Manuel Silveira de Ávila, ambos da mesma freguesia, e leva estampilha de 50 reis, pregada no fim e inutilizada hoje 19 de janeiro de 1871 (3). 2313 - Escritura de venda dos domínios diretos dos foros fixos de 941 litros e 15 mililitros de trigo, sendo 772 litros e 475 mililitros, impostos em 72 ares e 60 centiares, sita na Canada de Porto Pim, da freguesia das Angústias, desta cidade da Horta, e 168 litros e 54 centilitros, impostos em 43 ares e 54 centiares de terra lavradia, sita nos Gaviões da freguesia da Feteira, que faz José da Rosa Sebastião a Maria da Glória, viúva, todos daquela freguesia das Angústias em 20 de janeiro de 1871, e leva estampilha de 200 reis no fim pregada e inutilizada (4v). 2314 - Escritura de obrigação e forma de pagamento da quantia de 804\$000 reis, que faz Maria da Glória, viúva de José da Rosa Vieira, a Francisco Rodrigues e sua mulher Ana Luisa, todos da freguesia das Angústias, e leva estampilha de 200 reis, pregada e inutilizada no fim em os 20 de janeiro de 1871 (6). 2315 - Escritura de venda de uma casa térrea telhada com o reduto de 9 ares e 68 centiares de terra lavradia, situada na Rua de Cima da freguesia dos Cedros, que fazem Maria Emerenciana e sua irmã Ana Luisa a Manuel Pereira Jorge de Escobar, todos da mesma freguesia dos Cedros em 26 de janeiro de 1871, e leva no fim uma estampilha de 100 reis, pregada e hoje mesmo inutilizada (7). 2316 - Testamento público de Ana Isabel, solteira, de maior idade, moradora na freguesia da Ribeirinha, e leva estampilhas de 600 reis, pregadas no fim e inutilizadas hoje 28 de janeiro de 1871 (8). [Falta a escritura nº 2317]. 2318 - Testamento público que nesta nota faz Francisco Silveira Cardoso, casado, lavrador e morador na freguesia da Praia do Almoxarife, no lugar chamado Chão Frio, e leva estampilhas de 600 reis, no fim pregadas e inutilizadas, hoje 28 de janeiro de 1871 (9). 2319 - Escritura de venda de 43 ares e 56 centiares de terra lavradia, sita no lugar do Arrife, da freguesia dos Flamengos, que faz Manuel Silveira Dutra a Mariano dos Santos, ambos da mesma freguesia, e leva estampilha de 100 reis, pregada no fim e inutilizada, hoje 2 de fevereiro de 1871 (10). 2320 - Escritura de reclamação e desistência doutra de doação com data de 11 de janeiro próximo passado, por onde António Feliciano da Costa doou a Manuel de Sousa Ramos e a sua mulher Rita Inácia do Coração de Jesus, todos desta cidade da Horta, freguesia das Angústias, uma casa palhaça com seu reduto, sita na Rua Nova, da mesma freguesia, que fazem o mesmo Manuel de Sousa Ramos e sua dita mulher, hoje 5 de fevereiro de 1871 (11). 2321 - Escritura de arrendamento de 193 ares e 60 centiares de terra lavradia (20 alqueires), sita no lugar dos Quinhões, da freguesia da Feteira, que faz o ilustríssimo Diogo de Ornelas França Carvalhal Frazão e Figueira, da ilha da Madeira, por seu procurador nesta ilha do Faial, o ilustríssimo António José Ferreira Rocha, a Manuel Francisco Pereira (o Contente), da mesma freguesia da Feteira, por 4 anos e pela renda anual de 1.966 litros e 300 mililitros de trigo aos 6 de fevereiro de 1871 (12). 2322 - Testamento público que nesta nota faz José Nunes, casado com Rita Luisa de Matos, morador á Praça Velha, da freguesia Matriz, desta cidade da Horta, e leva estampilhas de 600 reis, pregadas no fim e inutilizadas hoje 6 de fevereiro de 1871 (13). 2323 - Testamento público que nesta nota faz Rita Luisa de Matos, casada com José Nunes, moradora á Praça Velha da freguesia Matriz, desta cidade da Horta, e leva estampilhas de 600 reis, pregadas no fim e

inutilizadas hoje 6 de fevereiro de 1871 (14).

2324 - Escritura de dívida e hipoteca da quantia de 24\$000 reis, que fazem José Vieira Soares e sua mulher Ana Emília Soares, da freguesia da Feteira á Junta de Paróquia da mesma freguesia, e leva estampilha de 30 reis, pregada no fim e inutilizada hoje 7 de fevereiro de 1871 (14v).

2325 - Escritura de empréstimo com hipoteca que tomam Francisco Silveira de Abreu e sua mulher Maria Luisa, a Jacinto José da Rosa, todos da freguesia da Feteira, e leva uma estampilha de 100 reis, pregada no fim e inutilizada hoje 7 de fevereiro de 1871 (15v).

2326 - Escritura de venda de 9 ares e 68 centiares de terra lavradia, sita na Canada de Santa Catarina da freguesia de Castelo Branco, que faz Caetano Peixoto Bettencourt a Francisca Luisa do Souto, ambos da mesma freguesia, por preço de 90\$000 reis, e leva estampilha de 50 reis pregada no fim, e inutilizada hoje 8 de fevereiro de 1871 (16v).

2327 - Testamento público, que nesta nota faz Estácio Manuel da Silveira, casado em segundas núpcias, com Helena da Conceição, da freguesia do Capelo, Ribeira do Cabo em 10 de fevereiro de 1871, e leva estampilha de 600 reis, pregada no fim e inutilizada hoje mesmo (18).

2328 - Testamento público que nesta nota faz Helena da Conceição, casada com Estácio Manuel da Silveira, da Ribeira do Cabo, da freguesia do Capelo, desta ilha do Faial, e leva estampilha de 600 reis, pregada no fim e inutilizada hoje 10 de fevereiro de 1871 (19).

2329 - Escritura de venda de uma morada de casa alta, telhada com seu reduto, sita na freguesia de Castelo Branco, que faz Francisco José Martins, a Francisco Silveira da Rosa, ambos da mesma freguesia em 11 de fevereiro de 1871, e leva estampilha de 100 reis, pregada no fim e inutilizada (19v).

2330 - Testamento público que nesta nota faz Manuel Silveira Gonçalves, lavrador e morador na freguesia de Castelo Branco, e leva estampilha de 600 reis, pregada no fim e inutilizada hoje 14 de fevereiro de 1871 (21).

2331 - Testamento público que nesta nota faz António Silveira de Escobar, viúvo de Ana Maria, morador á Ribeira Funda, da freguesia dos Cedros, desta ilha do Faial, e leva estampilha de 600 reis, pregada no fim e inutilizada hoje 14 de fevereiro de 1871 (22).

2332 - Escritura de quitação e distrate da quantia de 160\$000 reis, que dão Francisco Cardoso Barradas, desta cidade da Horta, a D. Ana Lucrecia Ribas, do lugar do Cais da ilha do Pico, e leva uma estampilha de 100 reis, pregada no fim e inutilizada hoje em os 18 de fevereiro de 1871 (22v).

2333 - Escritura de doação de uma casa palhaça, com cozinha de telha e reduto, sita na Rua Nova, desta freguesia das Angústias, e do quinhão que tem António Feliciano da Costa em outra casa baixa telhada com o seu reduto, sita defronte do Portão de Porto Pim, desta mesma freguesia, que faz o dito António Feliciano da Costa, solteiro de maior idade, a seu sobrinho Manuel Correia da Silva, também solteiro, de maior idade, ambos desta cidade da Horta em 20 de fevereiro de 1871 (23v).

2334 - Escritura de venda de 82 ares e 28 centiares de terra lavradia, sita no lugar das Courelas, da freguesia da Feteira, que faz António Silveira de Lemos, desta cidade da Horta, a Francisco Inácio Garcia, da freguesia dos Flamengos, e leva estampilha de 100 reis, pregada e inutilizada hoje mesmo 20 de fevereiro de 1871 (24v).

2335 - Escritura de dissolução da sociedade comercial que existia entre os sócios reverendo beneficiado José Lourenço de Medeiros e Francisco Rodrigues Ferreira, aquele da vila da Madalena da ilha do Pico, e este da freguesia da Criação Velha, Julgado da mesma vila, que de comum acordo fazem ambos os sócios, dando aquele a este quitação de paga, pelo que leva uma estampilha de 200 reis, no fim desta pregada e inutilizada hoje 20 de fevereiro de 1871 (25v).

2336 - Escritura de hipoteca, obrigação e forma de pagamento da quantia de 530\$000 reis, que fazem Quitéria Tomásia e seu segundo marido António Duarte Bettencourt, da freguesia de Pedro Miguel, a José Pereira Dias, casado, lavrador, da freguesia da Praia do Almoxarife, e leva uma estampilha de 200 reis, no fim pregada e inutilizada hoje 27 de fevereiro de 1871 (27).

2337 - Escritura de venda de 14 ares e 52 centiares de terra lavradia, livre, sita no lugar dos Moinhos, da freguesia da Praia do Almoxarife, que faz António Jacinto Vieira, desta cidade da Horta, a Manuel Pinheiro, da dita freguesia da Praia do Almoxarife, e leva uma estampilha de 50 reis, no fim pregada, e inutilizada hoje 5 de março de 1871 (28).

2338 - Escritura de venda de 19 ares e 36 centiares de terra lavradia, mais ou menos, situada no lugar do Facho do Norte, da freguesia da Conceição, desta cidade da Horta, que fazem António de Ávila Gomes e sua mulher D. Maria José de Azevedo Gomes, da cidade de Angra do Heroísmo da ilha Terceira, por seu procurador nesta, António Pimentel da Silveira, desta dita cidade da Horta, ao excelentíssimo comendador Manuel José Sequeira, desta mesma cidade, e leva estampilha de 50 reis pregada no fim e inutilizada hoje 6 de março de 1871 (29).

2339 - Testamento público que nesta nota faz Manuel Correia, viúvo, lavrador, da Ladeira do Atafoneiro, da freguesia dos Flamengos, e leva estampilhas de 600 reis, pregadas no fim e inutilizadas hoje 7 de março de 1871 (31).

2340 - Escritura de venda do domínio direto de 280 litros e 900 mililitros de trigo e 2 galinhas, de foro fixo, impostos em 154 ares e 88 centiares de terra lavradia e mato, em 2 pedaços de terra e mato, sitos nas Prainhas da freguesia de Castelo Branco, de que são enfiteutas Manuel Pereira de Vargas, Manuel José da Rosa, Francisco Pereira de Almeida, Miquelina Luisa e Ana Luisa, viúvas, e todos da mesma freguesia de Castelo Branco, que fazem José Manuel Jorge e sua mulher Francisca Inácia de Faria, da freguesia das Angústias, a António Inácio de Medeiros, casado, lavrador e morador da freguesia dos Flamengos, e leva estampilha de 100 reis, no fim pregada e inutilizada hoje 14 de março de 1871 (31v).

2341 - Escritura de venda de 10 ares e 23 centiares de terra lavradia, sita na Canada de Sousa da freguesia dos Cedros, que faz José da Rosa Pinheiro a Francisco Silveira Pinheiro, ambos da mesma freguesia, e leva estampilha de 50 reis, pregada no fim e inutilizada hoje 16 de março de 1871 (33).

2342 - Escritura de venda de 19 ares e 36 centiares de terra lavradia, situada no lugar das Passagens, da Lombega, da freguesia de Castelo Branco, que faz Francisco Silveira Caldeira, a José Francisco da Cunha, ambos da mesma freguesia, e leva estampilha de 50 reis, pregada no fim e inutilizada hoje 16 de março de 1871 (34v).

2343 - Escritura de venda de 38 ares e 72 centiares de terra lavradia, sita na Rua do Ministro Ávila, da

freguesia da Matriz, desta cidade da Horta, que faz João Manuel do Amaral Júnior, da freguesia das Angústias, da mesma cidade, a Manuel Francisco Nunes da Silva, da freguesia de São Mateus, da ilha do Pico, e leva estampilha de 100 reis, no fim pregada e inutilizada hoje 17 de março de 1871 (35v).

2344 - Escritura de venda que fazem António José Teixeira e sua mulher Vicência Guilhermina de Gouveia, da freguesia das Angústias, desta cidade da Horta, a José António Pimenta, casado, negociante e proprietário da freguesia da Matriz, desta dita cidade, dos domínios diretos dos foros seguintes: o de 330 litros e 57 mililitros de trigo, de que é enfiteuta António Francisco Pereira, da freguesia de Castelo Branco, viúvo, imposto em 53 ares, 24 centiares de terra lavradia, ou a que for, sita na Canada de Santa Catarina, da mesma freguesia de Castelo Branco, o de 500 reis de é enfiteuta António de Vargas, casado, da freguesia da Feteira, imposto em uma casa palhaça com seu reduto, situada no lugar do Farrobim, da mesma freguesia da Feteira, o de 400 reis de que é enfiteuta Manuel José da Silva, casado, da mesma freguesia da Feteira, imposto em uma casa térrea telhada com o seu reduto, situada na Rua de São Pedro, da dita freguesia da Feteira, o de 3\$700 reis e duas galinhas, impostos em 48 ares e 28 centiares de terra lavradia e de inhames com 2 casas, situadas no lugar da Miragaia, da freguesia de Pedro Miguel, de que é cabeça José Silveira da Terra, casado, e como foreiras Teresa Jacinta, Maria Jacinta, filha de Domingos da Rosa, Maria Jacinta e Teresa Luisa, solteiras, maiores, e todos da mesma freguesia de Pedro Miguel, e finalmente o de 2\$500 reis, impostos em 134 ares e 31 centiares de terra lavradia e pastos, situada na freguesia da Ribeirinha, de que é cabeça José Prudência Marques, casado, e como foreiros José da Rosa Nunes, casado, Maria Rita, solteira, maior, Mateus Silveira Marques, também solteiro, Mariana Tomásia, viúva, Marcelino Silveira, casado, todos da mesma freguesia da Ribeirinha e Luisa Constância, solteira, maior, ausente, por seu procurador José de Serpa de Miranda, desta cidade da Horta, e todos os mesmos domínios diretos, por preço de 393\$500 reis, e leva estampilha de 100 reis, pregada no fim desta, e inutilizada hoje 19 de março de 1871 (36v).

2345 - Testamento público que nesta nota faz Rosa Tomásia, viúva de José Inácio de Sousa, desta freguesia da Feteira, e leva no fim estampilhas de 600 reis, pregadas e inutilizadas hoje 19 de março de 1871 (41).

2346 - Testamento público que nesta nota faz José Francisco António, viúvo de Joaquina Mariana, da freguesia da Feteira, e leva 2 estampilhas de 300 reis no fim pregadas e inutilizadas hoje 24 de março de 1871 (42).

2347 - Escritura de permuta de 2 ares de terra por outros 2 ares também de terra, situada uma e outra na Rua Direita, da freguesia das Angústias, que fazem os herdeiros de Elias Bensaúde com Teodora Joaquina, viúva, todos desta cidade da Horta em os 24 de março de 1871 (43).

2348 - Testamento público que nesta nota faz D. Maria Angélica Pinheiro de Castro, casada com Francisco António de Castro, natural e moradores da freguesia da Feteira, e leva estampilhas duas de 600 reis, no fim pregadas e inutilizadas hoje 27 de março de 1871 (44v).

2349 - Escritura de doação inter vivos com reserva do usufruto vitalício de 19 ares e 36 centiares de terra lavradia, sita ao Jogo da freguesia de Castelo Branco, e da metade de uma casa palhaça com reduto, sita á Ribeira Grande, da mesma freguesia, que faz Francisco Silveira Ferreira, viúvo, a sua filha Ana Emília da Silveira, solteira, maior, ambos da mesma freguesia em 29 de março de 1871 (46).

2350 - Testamento público de Luisa Carlota Sabina, viúva de João Inácio de Ramos, da Rua do Meio, freguesia Matriz, desta cidade da Horta, e leva uma estampilha de 600 reis, pregada no fim e inutilizada hoje 29 de março de 1871 (47).

2351 - Escritura de quitação e distrate da quantia de 571\$500 reis, que dão o ilustríssimo doutor Manuel Maria de Melo e Simas e sua consorte a excelentíssima D. Luisa Adelaide Soares de Simas, a João António da Rosa, todos desta cidade da Horta, e leva estampilha de 200 reis no fim pregada e inutilizada hoje 31 de março de 1871 (47v).

2352 - Escritura de venda de uma morada de casas altas telhadas com sua cozinha e um pequeno reduto, livre, e sem pensão, sita na Rua de São João, esquina da Rua Duque de Bragança, da freguesia Matriz, desta cidade da Horta, que faz João António da Rosa a António Maria da Rosa, ambos da mesma cidade da Horta, por preço de 800\$000 reis, e leva uma estampilha de 200 reis, pregada e inutilizada hoje 31 de março de 1871 (48v).

2353 - Testamento público que nesta nota faz Manuel Pinheiro Senior, casado, lavrador e morador na freguesia da Praia do Almoxarife, e leva uma estampilha de 600 reis, no fim pregada e inutilizada hoje 3 de abril de 1871 (50).

2354 - Escritura de doação de uma casa de alto e baixo, sita á Travessa do Monturo, da freguesia Matriz, desta cidade da Horta, que faz D. Maria José Figueiredo, autorizada de seu marido José Jacinto de Figueiredo a sua irmã D. Teresa Ribeiro de Carvalho, solteira, maior, todos desta dita cidade da Horta em 4 de abril de 1871 (51).

[S/n] - Hoje aprovei o testamento cerrado de Manuel Silveira de Serpa, solteiro, maior, proprietário, da freguesia da Feteira, que o levou. Horta em 4 de abril de 1871.

2355 - Escritura de venda de 90 ares e 75 centiares de terra lavradia e mato, em 3 pedaços, sendo dois na freguesia da Conceição, desta cidade da Horta, e um na Praia do Almoxarife, que fazem Francisco da Rosa Pereira e sua mulher D. Maria Cândida Pereira, residentes na cidade do Rio de Janeiro do Império do Brasil, por seu procurador Custódio Pereira de Escobar, da freguesia dos Cedros, a António da Rosa da Silveira, solteiro, maior, da mesma freguesia dos Cedros, em 6 de abril de 1871, e leva estampilha de 100 reis, no fim pregada e inutilizada na forma da lei (52).

2356 - Escritura de venda de uma casa baixa telhada com cozinha e reduto de 15 ares e 1 centiar de terra lavradia, sita no lugar do Cantinho, da freguesia dos Flamengos, que faz José Pio da Silveira a Manuel José Rodrigues, ambos da mesma freguesia em 10 de abril de 1871, e leva estampilha de 100 reis, no fim pregada e inutilizada hoje mesmo (54).

2357 - Escritura de venda de uma casa térrea telhada com 3 moendas em serviço de moinho de água, com o seu reduto, sita no lugar abaixo do Salto da Ribeira, da freguesia da Conceição, desta cidade da Horta, que faz Francisco Pereira de Andrade a Manuel Goularte Ferreira, ambos da mesma cidade e leva estampilha de 100 reis, pregada no fim e inutilizada hoje 10 de abril de 1871 (55).

2358 - Escritura de dívida e hipoteca da quantia de 123\$200 reis, que fazem Manuel Goularte Ferreira,

empregado na Companhia Braçal, e sua mulher Francisca Jacinta, moradores na Travessa da Ribeira, da freguesia da Conceição, desta cidade da Horta, ao excelentíssimo comendador Manuel José Sequeira, desta mesma cidade da Horta, em os 10 de abril de 1871, e leva estampilha de 100 reis, pregada no fim e inutilizada hoje mesmo (56v).

2359 - Escritura de venda de 38 ares e 72 centiares de terra lavradia, sita no Serrado Grande, lugar da Lajinha, da freguesia da Feteira, que faz António Silveira de Andrade, a João António Vargas, ambos da mesma freguesia, e leva estampilha de 100 reis pregada no fim e inutilizada hoje 12 de abril de 1871 (57v).

2360 - Escritura de doação simples e irrevogável de 6 partes em 8 de 2 moradas de casas, ambas altas telhadas contíguas, sitas na Rua da Areia, da freguesia da Conceição, desta cidade da Horta, que fazem as excelentíssimas D. Rita Arcangela Mariz, D. Maria Madalena Mariz e D. Ana Adelaide Mariz a seu irmão o ilustríssimo Sérgio Mariz de Sousa Valadares, todos solteiros, maiores, proprietários, desta dita cidade da Horta aos 14 de abril de 1871 (58v).

2361 - Escritura de venda dos domínios diretos dos foros de 1.149 litros e 54 mililitros de trigo e uma galinha sendo, o de 280 litros e 900 mililitros de trigo (20 alqueires), imposto em 87 ares e 12 centiares (9 alqueires) de terra lavradia, sita no Vale chamado Cruz, da freguesia de Castelo Branco, de que são enfiteutas José Silveira do Souto e sua mulher Francisca Emília de Faria, da mesma freguesia de Castelo Branco, o de 868 litros e 154 mililitros de trigo (61 alqueires, 6 oitavos e uma maquia) e uma galinha, imposto em 387 ares e 20 centiares de terra lavradia, situada na mencionada freguesia de Castelo Branco, divididos em 2 pedaços, de que são enfiteutas Apolinário José e sua mulher Luisa Francisca, Ana Josefa, solteira, maior, Ana Emília, viúva, Francisco Dutra Correia e sua mulher Ermelinda Jorgeana, Isabel Tomásia, viúva, Maria Inácia, solteira, maior, Bartolomeu José da Rosa e sua mulher Inácia Luisa, Maria Jacinta, solteira, maior, Luisa de São José mulher de José António de Brum, ausente, Genoveva Vitorina mulher de Matias Silveira Caldeira, ausente, Francisco Dutra da Silva e sua mulher Maria Francisca, Maria Luisa, viúva, Joaquim Silveira Caldeira e sua mulher Rosa Luisa, Francisco Dutra da Silva e sua mulher Mariana Luisa, Manuel Pereira da Silva e sua mulher Rosa Isabel, Rosa Leonor Bettencourt, viúva, Boaventura Silveira Caldeira e sua mulher Francisca Luisa, Francisco José Alves e sua mulher Maria Isabel, Francisco Garcia Dutra e sua mulher Maria Isabel e Inácia Luisa, viúva, todos da mesma freguesia de Castelo Branco, que fazem o excelentíssimo doutor Manuel Garcia da Rosa e sua mulher a excelentíssima D. Ana Isabel da Rosa, ausentes, representados por seu procurador, pai e sogro o excelentíssimo barão da Areia Larga, a José Maria Rodrigues, ambos desta cidade da Horta, e leva no fim pregada uma estampilha de 200 reis, e inutilizada hoje 15 de abril de 1871 (59v).

2362 - Escritura de venda de 178 ares e 49 centiares de terra povoada de laranjeiras e mais árvores, sita na freguesia dos Flamengos, que faz Tomás Pereira da Rosa, viúvo, proprietário desta cidade da Horta, a João Pereira de Abreu, casado, lavrador, da mesma freguesia dos Flamengos, e leva no fim uma estampilha de 200 reis, pregada e inutilizada hoje 19 de abril de 1871 (62v).

2363 - Escritura de partilha que faz Risa Delfina, viúva do capitão João Paulino da Silveira, em sua vida, moradora nesta cidade da Horta, com seus filhos e netas Cristiano Paulino da Silveira, da Ribeira do Cabo, freguesia do Capelo, Claudina Constância, casada com João Inácio de Faria, Ermelinda Paulina de Lemos casada com António Silveira de Lemos, Emília Paulina Leonor casada com António Cardoso da Silva, Maria Augusta Goularte e Ermelinda Paulina Goularte, solteira, maiores, todos desta cidade da Horta, com a obrigação de prestações alimentícias e mais condições. Horta em 20 de abril de 1871 (64).

2364 - Escritura de quitação de paga e distrate da quantia de 2.295\$000 reis e seus juros de 5%, vencidos do 1º de janeiro desta ano até hoje, que dão o ilustríssimo João Pereira de Lacerda e sua consorte a excelentíssima D. Maria José Whitton da Câmara, desta cidade da Horta, a José Vieira Rodrigues, da freguesia e lugar da Silveira, do concelho das Lajes da ilha do Pico, e leva no fim pregada uma estampilha de 200 reis e inutilizada hoje 27 de abril de 1871 (66v).

2365 - Escritura de venda de uma casa térrea telhada com seu reduto de 8 ares e 84 centiares de terra lavradia, sita no lugar do Fundo, da freguesia da Ribeirinha, que faz José de Vargas de Andrade a Francisco da Rosa Furtado Júnior, ambos ausentes, e presentes por seu procurador, e leva estampilha de 100 reis, pregada no fim e inutilizada hoje 2 de maio de 1871 (67v).

2366 - Escritura de venda de 58 ares e 8 centiares, ou tanta quanta for de vinha, situada no lugar do Cachorro, da freguesia das Bandeiras da ilha do Pico, livre, que faz o ilustríssimo José Francisco da Câmara Terra Berquó, desta cidade da Horta, a António Joaquim Serpa Peixoto, daquela freguesia, e leva estampilha de 50 reis, pregada no fim e inutilizada hoje 4 de maio de 1871 (68v).

2366 (bis) - Escritura de quitação de paga e distrate da quantia de 1.270\$000 reis e seus juros vencidos, que dão José António Pimenta e sua consorte D. Mariana Adelaide Pimenta, desta cidade da Horta, a Gertrudes Augusta de Vargas, casada com João Garcia de Vargas, ausente, e ela residente na freguesia do Capelo, e leva uma estampilha de 200 reis no fim, pregada e inutilizada hoje 6 de maio de 1871 (69v).

2367 - Escritura de venda de 9 ares e 80 centiares de terra lavradia, sita no lugar do Outeiro, da freguesia dos Cedros, que faz António da Rosa Pinheiro a José Silveira da Silva, ambos da mesma freguesia, e leva estampilha de 100 reis, pregada no fim e inutilizada hoje de 5 de maio de 1871 (70v).

2368 - Escritura de venda de 12 ares e 10 centiares de terra lavradia com uma casa palhaça, sitos no lugar das Amorrinhas, da freguesia da Feteira, que faz António Francisco de Vargas a Manuel da Rosa Martins, ambos da mesma freguesia em os 7 de maio de 1871, e leva estampilha de 50 reis pregada no fim e inutilizada hoje mesmo (71v).

2369 - Escritura de venda de 16 ares e 94 centiares de terra lavradia, sita na freguesia da Praia do Almoxarife, que faz Jacinto Pereira da Rosa a José Silveira de Andrade, ambos da mesma freguesia, e leva estampilha de 100 reis pregada no fim, e inutilizada hoje 8 de maio de 1871 (72v).

2370 - Escritura de ratificação de venda dos domínios diretos de 337 litros e 80 centilitros de trigo e 674 litros e 160 mililitros também de trigo, 4 litros e 656 mililitros de manteiga de trigo, 2 carradas de lenha e 1 galinha, que faz Manuel de Brum e Silveira, viúvo, da freguesia dos Flamengos, a João de Almeida Lima, proprietário e comerciante desta cidade da Horta em 11 de maio de 1871, e leva estampilha de 200 reis no fim, pregada e inutilizada hoje 11 de maio de 1871 (74).

2371 - Escritura de confissão e obrigação de dívida da quantia de 14.000\$000 de reis, moeda insulana,

	com o juro de 6% ao ano, e consignação e arrendamentos dos bens hipotecados a pagar no fim de 12 anos, que fazem José de Simas Garcia e sua consorte D. Júlia de Noronha Ataíde Garcia, a Manuel Francisco Garcia, todos desta cidade da Horta, e leva estampilhas de 1\$400 reis no fim pregadas, além das que no fim hei-de mencionar pelo arrendamento, assim umas como outras inutilizarei hoje 13 de maio de 1871 (76). 2372 - Escritura de venda de 154 ares e 88 centiares de terra lavradia, sita no Caminho Fundo, da freguesia da Matriz, desta cidade da Horta, que faz a excelentíssima D. Úrsula Teles Peixoto Gutierrez, solteira, de maior idade, ao ilustríssimo Francisco Soares de Lacerda, casado, todos desta dita cidade, e leva estampilha de 200 reis, pregada no fim e inutilizada hoje 20 de maio de 1871 (82). 2373 - Escritura de confissão e obrigação de dívida com hipoteca da quantia de 14.000\$000 de reis, moeda insulana, com vencimento de juro de 6% ao ano, e por espaço de 12 anos, que fazem José de Simas Garcia e sua consorte D. Júlia Noronha Ataíde Garcia, a Manuel Francisco Garcia, todos desta cidade da Horta, e leva estampilhas de 1\$400 reis, pregadas no fim e inutilizadas hoje 20 de maio de 1871 (83v). 2374 - Escritura de quitação de paga da quantia de 400\$000 reis que dão José da Rosa Bastião e sua mulher Maria Cândida, desta cidade da Horta, a Manuel de Oliveira Mancebo, da freguesia dos Flamengos, e leva estampilha de 100 reis, no fim pregada e inutilizada hoje 22 de maio de 1871 (88v). 2375 - Escritura de confissão e obrigação de dívida da quantia de 400\$000 reis, que fazem Manuel de Oliveira Mancebo e sua mulher Maria Francisca do Coração de Jesus, da freguesia dos Flamengos, a José da Rosa Bastião, da freguesia das Angústias, desta cidade da Horta, e leva estampilha de 100 reis, pregada e inutilizada hoje no fim em os 22 de maio de 1871 (89). 2375 (bis) - Escritura de venda de 23 ares e 23 centiares de terra lavradia, sita na freguesia da Conceição, desta cidade da Horta, que faz António Francisco da Silveira, conhecido por Calado, ausente, a Francisco Pinheiro, da dita fregusia, e leva uma estampilha de 100 reis, pregada no fim e inutilizada hoje 25 de maio de 1871 (90). 2376 - Testamento público que nesta nota faz Ana Emília Bulcão casada com Desidério Inácio Luís, moradora acima do Livramento, da freguesia Matriz, desta cidade da Horta, e leva uma estampilha de 600 reis no fim pregada e inutilizada hoje 30 de maio de 1871 (72). 2377 - Escritura de venda do domínio direto do foro fixo de 906 litros e 778 mililitros de trigo, imposto em 284 ares e 95 centiares de terra lavradia, dividida em 3 pedaços, situada na freguesia da Praia do Almocharife, de que são enfiteutas António Estácio da Costa, António Silveira Pascoal, da mesma freguesia e António Pereira Cláudio da freguesia da Conceição, desta cidade da Horta, que faz José Francisco da Silveira, da freguesia de Castelo Branco, a Joaquim Pereira da Silva, da freguesia da Candelária, da ilha do Pico, e leva estampilha de 200 reis, pregada no fim e inutilizada hoje 7 de junho de 1871 (93). 2378 - Escritura de aforamento fixo d propriedade de 145 ares e 20 centiares de terra lavradia e cabeço, ou tanta quanta for, sita no lugar do Arrife, da freguesia dos Flamengos, que fazem João de Deus da Silveira, Mariana Tomásia da Silveira e José Lúcio César, desta cidade da Horta, a Manuel Silveira Dutra, oficial de carreiro, todos da dita freguesia dos Flamengos, por o foro anual de 491 litros e 575 mililitros de trigo e 421 litros e 350 mililitros de milho em 7 de junho de 1871 (94v). 2379 - Escritura de venda do foro fixo de 70 litros e 225 mililitros de trigo, que faz Francisco Pereira Gomes a Francisco Manuel Ribeiro, ambos da freguesia de Castelo Branco, e leva estampilha de 50 reis, pregada no fim e inutilizada hoje 7 de junho de 1871 (96). 2380 - Testamento público que nesta nota faz Delfina Leopoldina, solteira, de maior idade, moradora na freguesia dos Flamengos, e leva estampilhas de 600 reis no fim pregadas e inutilizadas hoje 7 de junho de 1871 (97). 2381 - Escritura de venda de 109 ares e 58 centiares de terra lavradia, sita na freguesia de Castelo Branco, que com reserva do usufruto vitalício, faz Catarina Luisa do Coração de Jesus, a José da Rosa Goularte, ambos da mesma freguesia de Castelo Branco, e leva estampilha de 100 reis, pregada no fim e inutilizada hoje 8 de junho de 1871 (97v). 2382 - Testamento público que faz Catarina Rosa, solteira, de maior idade, da freguesia da Ribeirinha, e leva estampilhas de 600 reis no fim pregadas e inutilizadas hoje 8 de junho de 1871 (99). 2383 - Escritura de dívida e hipoteca da quantia de 486\$000 reis, a pagar no fim de um ano, que faz Manuel Jacinto França com sua mulher Margarida Isabel de Medeiros, a António José Ribeiro Terra Júnior, todos desta cidade da Horta, e leva estampilha de 100 reis, pregada no fim e inutilizada hoje 9 de junho de 1871 (99v).
Condições de acesso	Comunicável.
Cota atual	C3.
Cota original	50.
Idioma e escrita	Português.
Características físicas e requisitos técnicos	Estado de conservação: regular. Contém 100 fls.
Tipo u.i.	Livro